



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## **Sugestões para o Aperfeiçoamento do Plano de Benefícios do Consumo por Meio Electrónico**

**Wu Xueqi**

**3/6/2021**

Acelerar o desenvolvimento do pagamento electrónico constitui um destaque na última ronda do “Plano de benefícios do consumo por meio electrónico” (adiante designado por Plano), anunciada pelo Governo. Com o lançamento do serviço de pagamento agregado, fruto da abertura do sistema de pagamento por parte do Governo, a maioria dos meios de pagamento existentes em Macau já aderiu ao referido plano. Apesar de a Autoridade Monetária de Macau ter afirmado que a adesão ao Plano não implica despesas adicionais, sendo os emolumentos idênticos aos cobrados por parte das instituições financeiras, as micro, pequenas e médias empresas vêm-se obrigadas a recorrer a pagamentos electrónicos, cujas taxas administrativas variam de 1,2% a 1,7% das transacções, para poderem participar no Plano, o que lhes aumenta, de facto, os custos operacionais. Isto, porque ficam à responsabilidade dos próprios comerciantes as taxas de todas as transacções não contempladas no Plano ou realizadas fora do período da sua vigência.

Passadas três rondas, o Governo já habituou os residentes ao consumo por meio electrónico, através de medidas administrativas, mas, inconscientemente, transferiu o encargo adicional para as micro, pequenas e médias empresas, suscitando polémica no território. Posto isto, gostaria de deixar duas sugestões:

1. Se o Governo quiser promover o pagamento electrónico, importa não só agregar os diferentes meios de pagamento, mas também equacionar formas de reduzir as taxas de transacção, uma vez que as taxas se situam entre os 1,2% e 1,7% em Macau, em contraste com as de 0,3% a 0,5% em Zhuhai, tornando muito difícil, para as empresas, uma utilização livre, comum e de longo prazo.
2. O pagamento electrónico, embora aumente a eficiência do encerramento de contas, acarreta mais trabalho no processo de verificação das mesmas, fazendo com que as micro, pequenas e médias empresas tenham de conferir diariamente as contas, uma por uma. Será que têm capacidade e recursos humanos suficientes para isso? Será



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

possível as instituições financeiras simplificarem o sistema da verificação de contas ou organizarem sessões de formação destinadas aos comerciantes?

Há sempre dois lados numa moeda. O Governo, ao implementar o Plano, beneficiou as instituições financeiras que cobram taxas administrativas, tendo as empresas obtido somente um aumento temporário das receitas e uma maior eficiência no encerramento de contas, o que aponta para vários problemas que requerem soluções e respostas.